



**Programa de Pós-Graduação em Arquitetura
Curso de Arquitetura e Urbanismo**

SEMINÁRIO + WORKSHOP

**PAISAGEM E URBANISMO: TERRITÓRIOS ENLAÇADOS
2014.1**

APRESENTAÇÃO

A atividade proposta encontra-se diretamente vinculada ao tema “Arquitetura e Limites”, definido como eixo integrador dos estudos e atividades do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura (PPGA) no biênio 2014-2015. Tema intrinsecamente relacionado ao perfil do Programa, cuja área de concentração é Projeto de Arquitetura.

Realizada pelo Programa de Pós-Graduação em Arquitetura (PPGA) e Curso de Arquitetura e Urbanismo (CAU), caracteriza-se como atividade de integração entre pós-graduação e graduação em Arquitetura na PUC-Rio, organizada pelos professores Marcos Favero e Gabriel Duarte, através do LAIT (Laboratório de Arquitetura, Infraestrutura e Território).

Para o seminário+workshop, cujo fio condutor será o realinhamento disciplinar entre paisagismo e urbanismo, foi convidado o arquiteto Juan Rois, professor titular da FAPyD-UNR (Facultad de Arquitectura, Planeamiento y Diseño da Universidad Nacional de Rosario, Argentina), que possui grande experiência acadêmica e profissional em *landscape urbanism*.

O workshop será ministrado pelos professores Juan Rois, Marcos Favero, Gabriel Duarte e Pierre Martin (PUC-Rio). Trata-se de exercício projetual a ser desenvolvido entre os dias 9 e 17 de maio, contemplando uma visita à área de intervenção (no dia 10/05, sábado) e quatro sessões de orientação (com quatro horas cada). Será aberto para todos os alunos inscritos no PPGA e para um grupo, previamente selecionado, de no máximo, quinze alunos do CAU.

Este exercício utilizará a cidade de Macaé (referencial significativo de desenvolvimento urbano relacionado à indústria do petróleo), especificamente a área em torno do aeroporto como estudo de caso e buscará desenvolver a capacidade dos alunos em fundamentar suas intenções projetuais, a partir da compreensão da complexa condição socioeconômica e ambiental presente no território a ser trabalhado.

PROGRAMA

Seminário

Dias 12, 13 e 15 de maio, 18:30 às 21h, no auditório Pe. Anchieta (PUC-Rio)

Palestra 1 (12/05 – segunda-feira)

As relações entre intervenções paisagísticas e urbanas: fundamentos espaciais

A fim de apresentar a intervenção paisagística como fundamento conceitual (e precedente metodológico) da atuação urbana, serão revistos alguns exemplos históricos, canônicos na conformação de ambas as disciplinas. Conteúdo: A Escola Inglesa: influência romântica e o parque na cidade. A Escola Francesa: o racionalismo e a paisagem como projeto de arquitetura. O CIAM e a imposição de ordem: o *continuum* paisagem-cidade-arquitetura. Estes conteúdos não serão apresentados de “maneira enciclopédica”; serão colocados de maneira polêmica para argumentar sobre o entendimento da paisagem como estrutura profunda da ação urbana.

Palestra 2 (13/05 – terça-feira)

O paradigma ecológico e sua influência no urbanismo contemporâneo

Está claro que um dos problemas mais prementes da disciplina urbanismo é a necessidade de estabelecer relações sustentáveis entre os processos de urbanização e o meio ambiente que os sustenta. Considerando a necessidade de integrar processos naturais e desenvolvimento urbano em ecologias artificiais, assistimos à hibridização recente entre as disciplinas paisagem e urbanismo, refletida, por enquanto, principalmente nas instituições de ensino. Conteúdo: Apresentação do desenvolvimento recente, utilizando estudos de caso paradigmáticos deste processo de realinhamento disciplinar, focalizando promessas (não cumpridas?) e desafios.

Palestra 3 (15/05 – quinta-feira)

Rosario Agência Metropolitana: diretrizes para gestão territorial

Apresentação das diretrizes de organização territorial que irão regular os processos de urbanização da Área Metropolitana de Rosario, conforme Plan Urbano Rosario 2007-2017. O modelo territorial desejado tem como fundamento as seguintes ações: definição de um processo de desenvolvimento sustentável de urbanização e uso do solo; proteção e otimização dos recursos ambientais e patrimoniais; estruturação da acessibilidade e conectividade; distribuição policêntrica e equilibrada de equipamentos e serviços; desenvolvimento e melhoria das condições de saneamento ambiental. Modelo cuja gestão, dentre outros instrumentos, põe em destaque, como estratégia necessária para sua consecução, a associação entre agentes públicos e privados e a formação de consócios a nível metropolitano.

Workshop

A investigação utilizará a cidade de Macaé – referencial arquetípico dos mais significativos de desenvolvimento urbano relacionado à indústria do petróleo – como estudo de caso e buscará desenvolver a capacidade do aluno em fundamentar suas intenções projetuais, a partir da compreensão da complexa condição socioeconômica e ambiental presente no território a ser trabalhado. Especificamente, irá concentrar seus esforços na Macroárea de Regularização Urbanística e Ambiental, conforme macrozoneamento estabelecido no Plano Diretor do Município de Macaé (2006). Território delimitado pelo aeroporto, limite mais próximo à costa litorânea; pela Linha Azul, via de trânsito rápido que define borda da área destinada à expansão urbana da cidade; e por expressivo manguezal localizado junto ao Braço Novo do Rio Macaé. Território caracterizado pela predominância de áreas ocupadas por população de baixa renda, configurada em assentamentos informais e ocupações em áreas de risco ou de preservação ambiental.

Duas “provocações metodológicas” buscarão fomentar um intenso laboratório para gerar intervenções urbanísticas e paisagísticas, configurando, frente a este cenário complexo, oportunidade para indicar uma agenda para o desenvolvimento futuro da região.

1/ Situação

A primeira “provocação metodológica” sobrepõe pares de categoria de análise e modos de percepção.

Categorias:	Modos:
Solo/Indústria	Espaço (Experiência)
Água/Comércio	Tempo (Processos)
Rotas/Comunicação	Escala (Macro/Micro)
Construído/Ocupação	
Aberto/Natureza	

Em grupos de três – preferencialmente um estudante de pós-graduação e dois de graduação –, os alunos deverão apresentar um desses pares de categorias por meio de representação gráfica sintética, abrangendo os três modos propostos. Esta documentação, devidamente socializada entre os integrantes do workshop, constituirá a base de atuação projetual.

2/ Escala

Nesta segunda “provocação metodológica”, a informação de “situação” é combinada e colocada em relação para que sejam encontradas, pelos grupos de alunos, agendas específicas de atuação projetual. A intenção é evitar oposições entre sistemas naturais e infraestruturais, visando abrir novas perspectivas sobre as possibilidades de intervenção urbanística. O trabalho nesse ateliê intensivo propõe um método de atuação projetual no qual técnicas e processos historicamente relacionados com a intervenção paisagística possam ser integrados ao domínio do urbanístico. O objetivo é que os alunos compreendam as complexas sobreposições de sistemas que conformam os territórios metropolitanos, para “escaparem” de uma visão simplista da cidade como construção estática; e as diversas escalas com as quais devem comprometer-se para relacionar suas práticas com um dos problemas mais urgentes ao qual a disciplina urbanismo deve responder: a relação entre meio ambiente e processos de urbanização.

CRONOGRAMA

09/05	SEX	RIO DE JANEIRO local de atividades do workshop (reunião professores e alunos) – LEMDEC (10:00 às 18:00) Manhã – livre Tarde – reunião professores e alunos: preparação para visita a Macaé (início às 14:00) Noite – livre
10/05	SÁB	MACAÉ Manhã – 6:30 partida para Macaé (2:30h de viagem) / reconhecimento da cidade Tarde – visita à área de intervenção Noite – 18:00 partida para Rio de Janeiro (2:30h de viagem)
11/05	DOM	RIO DE JANEIRO Manhã – livre Tarde – livre Noite – livre
12/05	2a.	RIO DE JANEIRO local de atividades do workshop (orientação e desenvolvimento) – LEMDEC (8:00 às 18:00) Manhã – workshop / orientação professores (início às 8:30) Tarde – livre (professores) / alunos devem trabalhar conforme orientação realizada pela manhã Noite – palestra 1 (Juan Rois): As relações entre intervenções paisagísticas e urbanas: fundamentos espaciais
13/05	3a.	RIO DE JANEIRO local de atividades do workshop (orientação e desenvolvimento) – LEMDEC (8:00 às 16:00) Manhã – workshop / orientação professores (início às 8:30) Tarde – livre (professores) / alunos devem trabalhar conforme orientação realizada pela manhã Noite – palestra 2 (Juan Rois): O paradigma ecológico e sua influência no urbanismo contemporâneo
14/05	4a.	RIO DE JANEIRO local de atividades do workshop (orientação e desenvolvimento) – Canteiro Experimental (11:00 às 19:00) Manhã – livre Tarde – workshop / orientação professores (início às 14:30) Noite – livre
15/05	5a.	RIO DE JANEIRO local de atividades do workshop (orientação e desenvolvimento) – Canteiro Experimental (8:00 às 18:00) Manhã – workshop / alunos devem trabalhar conforme orientação realizada no dia anterior Tarde – workshop / alunos devem trabalhar conforme orientação realizada no dia anterior Noite – palestra 3 (Juan Rois): Rosario Agência Metropolitana: diretrizes para gestão territorial
16/05	6a.	RIO DE JANEIRO local de atividades do workshop (orientações e desenvolvimento) – LEMDEC (10:00 às 18:00) Manhã – workshop / orientação professores (início às 10:00) Tarde – livre (professores) / alunos devem trabalhar conforme orientação realizada pela manhã Noite – livre
17/05	SÁB	RIO DE JANEIRO local de atividades do workshop (apresentação de trabalhos) – Atelier IMA 1 (9:00 às 14:00) Manhã – apresentação dos trabalhos Tarde – almoço de confraternização Noite – livre